

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



conhecendo o MOBRAF

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Amyntas de Barros Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Correa

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO
Luiz Octávio Albuquerque de Souza e Silva

CONHECENDO O MOBREAL

Vamos conversar sobre o MOBREAL.

Para você que é um colaborador mais antigo, este é um momento para recordar um pouco da história do MOBREAL, dos seus objetivos e do seu desenvolvimento através dos anos de suas atividades. E, se você é novo na função, esta é uma oportunidade para você conhecer um pouco do MOBREAL, conhecer o indispensável para o desenvolvimento de suas tarefas.

Vejamos assim, alguns pontos que consideramos importantes para você:

O Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBREAL - criado por Lei em 1967, apenas 3 anos depois tornou-se mais dinâmico para responder às aspirações da sociedade brasileira, em constante desenvolvimento. Assim, só no ano de 1970, as atividades desse Movimento foram planejadas e lançadas a nível nacional. Foi adotada uma linha de ação de modo a garantir os resultados de um vasto Programa de Alfabetização de Adultos.

O MOBREAL organizou-se passo a passo. Mobilizou as populações desenvolvendo, até hoje, uma ação junto às comunidades a fim de atingir seus objetivos.

Quais os principais objetivos do MOBREAL?

A Erradicação do Analfabetismo e a Educação Continuada de Adolescentes e Adultos.

Nós sabemos que as pessoas reagem de forma di-

ferente diante de situações novas que lhes são apresentadas. Por isso, é fácil imaginar que a atuação do MOBRAL para atingimento de seus objetivos, produziu resultados e reações diferentes, em cada comunidade.

Como agir, então, para despertar o interesse e atender às comunidades com suas características diferentes?

O importante foi sempre observar o comportamento dessas comunidades. E, ao mesmo tempo, foi necessário fazer uma avaliação contínua da forma como as comunidades reagiam partindo para constantes reformulações. E isso, o MOBRAL faz até hoje. Por isso, a sua organização é dinâmica e flexível.

Ao iniciar suas atividades o MOBRAL começou a atender à população urbana analfabeta e, especialmente, à faixa etária de 15 a 35 anos. E, para garantir a rapidez da execução do trabalho foi mobilizado todo o povo brasileiro.

A resposta foi pronta. Apresentaram-se voluntários, pessoas representativas da comunidade, que passaram a constituir a Comissão Municipal (COMUN), a qual foi delegada autonomia local.

A Comissão Municipal é a representante do MOBRAL, no município e a responsável pela execução dos programas, no campo.

Logo a própria comunidade é, ao mesmo tempo, a dirigente e também quem recebe os benefícios do Movimento Brasileiro de Alfabetização.

Em área de Estado ou Território existe um nível

administrativo que é a Coordenação Estadual ou Territorial (COEST ou COTER). Suas funções principais são o planejamento, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com os objetivos do MOBRAL, em seu Estado ou Território.

E, em área nacional, isto é, abrangendo todo o país, existe outro nível administrativo que é o MOBRAL Central.

Cabe ao MOBRAL Central tomar as decisões dentro de uma visão nacional, acompanhando, controlando e avaliando os resultados obtidos em todo o território brasileiro.

É oportuno, então, fixarmos os três níveis administrativos do MOBRAL:

MOBRAL Central;

Coordenações Estaduais ou Territoriais;

Comissões Municipais.

Quais as principais tarefas de cada um desses órgãos?

Tanto ao MOBRAL Central como à Coordenação, cumpre:

- a distribuição do material didático e outros materiais, conforme as atividades programadas;

- o pagamento dos alfabetizadores;

- o treinamento de coordenadores, diferentes agências, alfabetizadores e supervisores, além de pessoas da comunidade como: elementos da Prefeitura

e outros órgãos existentes em cada área ou município.

A Comissão Municipal é encarregada de:

- mobilizar a comunidade, sensibilizando autoridades e entidades para um trabalho junto ao MOBRAL;
- recrutar analfabetos e alfabetizadores;
- obter salas de aulas;
- divulgar, organizar e acompanhar o funcionamento dos cursos de alfabetização funcional e demais Programas, Projetos e Atividades do MOBRAL;
- recrutar elementos para desempenhar na Comissão Municipal as diferentes funções existentes ou que venham a existir em virtude da ampliação de oportunidades oferecidas pelo MOBRAL.

Todas essas atividades estão voltadas para o mesmo objetivo, que é o atendimento ao homem em suas necessidades mais imediatas.

O aluno do MOBRAL é um cidadão da comunidade, por isso ele deve ser atendido e preparado para realmente se integrar e participar na comunidade a que pertence.

Ao analisarmos os três níveis administrativos do MOBRAL há um ponto que merece destaque em sua estrutura e funcionamento: é a descentralização de ações.

Que representa isso para o MOBRAL que, multi-

plicou seus programas, já atingiu a todos os municípios brasileiros (3.953) e possui diferentes elementos na Comissão Municipal, para atingimento de suas metas?

Descentralização quer dizer que há uma divisão de tarefas, em que cada nível tem o seu papel mantendo, porém, um perfeito relacionamento entre todos os setores.

Para esse perfeito relacionamento fez-se necessário estabelecer e manter um fluxo de informações que vai do MOBREAL Central até às comunidades. É o inter-relacionamento que dá unidade ao Movimento, em direção aos objetivos.

É preciso, porém, que seja ressaltado o seguinte: em cada um dos níveis o importante é manter um bom relacionamento com a comunidade.

De que forma esse fluxo de constante comunicação, que leva e recebe orientações e informações do campo, se tornou mais dinâmico entre a Coordenação Estadual e as numerosas Comissões Municipais?

Foi com a criação do Subsistema de Supervisão Global que, cobrindo todo o país, se passou a assegurar o elo vivo e permanente entre a fonte de orientação técnica representada pelo MOBREAL Central e as Coordenações e o campo, isto é, a área de cada município.

O MOBREAL de hoje, em vista das diferentes áreas de atividades — pedagógica, de mobilização, financeira, apoio, informações, cultural e de profissionalização — espera que o Supervisor tenha um papel fundamentalmente de orientador e ativador dessas ati-

vidades. Ele é, por isso, global.

E sendo global está envolvido em todas as atividades, procurando integrá-las da melhor forma possível e assim, atendendo às necessidades do homem.

Finalmente, é preciso acrescentar que o MOBREAL mantém o Programa de Alfabetização como a oportunidade inicial para atendimento ao homem analfabeto. Mas, no presente, já se considera igualmente importante proporcionar, aos alfabetizados, oportunidades de níveis mais elevados, numa perspectiva mais ampla de educação permanente.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES